

# CISION<sup>»</sup>

Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Correio do Minho, 24-09-2010, Andebol: ABC e Xico dominam convocatória da Selecção Regional de Iniciados Masc.	1
2. (PT) - Correio do Ribatejo, 24-09-2010, Gosto muito de te ver, Ieãozinho mas bem longe	2
3. (PT) - Diário de Viseu, 24-09-2010, ABC de Nelas e Tondela com adversários difíceis	3
4. (PT) - Jornal da Madeira, 24-09-2010, Acontece hoje	4
5. (PT) - Jornal da Madeira, 24-09-2010, Reunião Andebol	5
6. (PT) - Jornal da Madeira, 24-09-2010, Selecções Andebol	6
7. (PT) - Jornal da Marinha Grande, 23-09-2010, 1º de Maio em grande no campeonato	7
8. (PT) - Jornal de Leiria, 23-09-2010, Sorteio da Taça de Portugal	8
9. (PT) - Semana Médica, 23-09-2010, Prevenir as lesões no desporto	9
10. (PT) - Audiência, 22-09-2010, "O andebol tem sido a bandeira do clube nas últimas décadas" - Entrevista a António Quelhas	10

**ANDEBOL: ABC E XICO DOMINAM CONVOCATÓRIA DA SELEÇÃO REGIONAL DE INICIADOS MASC.**

A Associação de Andebol de Braga divulgou a convocatória da Seleção Regional de Iniciados Masculinos para um treino de preparação a realizar na próxima terça-feira, 28 de Setembro, no pavilhão de Urgezes, em Guimarães, pelas 19 horas. As equipas do ABC de Braga e Xico Andebol dominam a lista dos

**Tiragem:** 8000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 25**Cores:** Cor**Área:** 13,84 x 4,85 cm<sup>2</sup>**Corte:** 1 de 1

selecionados:

**ABC:** Cláudio Silva (GR), Ricardo Abreu (GR), Celso Barbosa, Alexandre Carvalho, Rui Rolo, Ricardo Costa, Filipe Monteiro e José Queirós.**Fermentões:** Paulo Abreu;**MB/Colégio 7 Fontes:** Jorge Afonso, Daniel Carvalho e Daniel Coelho;**Xico:** Afonso Lima, Carlos Abreu, Francisco Magalhães, Rui Xavier (GR), Rafael Rodrigues e Jorge Bessa.



## Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém

# “Gosto muito de te ver, leãozinho”... mas bem longe

Se, no último sábado, o responsável pelo sistema sonoro da Nave Desportiva de Santarém tivesse ousado colocar no ar o inconfundível êxito de Caetano Veloso, provavelmente provocaria um ataque de nervos nos responsáveis do andebol dos Caixeiros. Passe o natural exagero, no final de duas pesadas derrotas com o Sporting Clube de Portugal (em infantis e juvenis), os aficionados escalabitanos desejariam ver leõesinhos, sim, mas bem longe.

Claro que esta é uma análise redutora e objectiva (ninguém esperaria triunfar, certamente!), pois a verdadeira essência da visita leonina reside na divulgação e na valorização da imagem e do estatuto do histórico clube de Santarém, para além de servir de teste de pré-temporada para os campeonatos nacionais que se avizinharam.



Os andebolistas juvenis dos Caixeiros ainda bateram o pé ao Sporting Clube de Portugal

Submersos nas profundezas deste texto, afogando-se no esquecimento, estão os resultados das partidas: os infantis perderam copiosamente por 8-48 e os juvenis, apesar de arrancarem uma poderosa exibição, também não evitaram a derrota, por amenos 26-34.

**Sérgio Fernandes**



## Andebol

### 3.ª Divisão Nacional - Zona Centro

Académico estreia-se amanhã na prova

## ABC de Nelas e Tondela com adversários difíceis

SILVINO CARDOSO

O Académico folgou na 1.ª jornada. Assim, só amanhã, a partir das 18h00, a formação viseense, comandada por João José, vai poder mostrar o quanto vale nesta nova época, ainda por cima frente ao líder (SIR 1.º de Maio).

O ABC de Nelas, por sua vez, recebe o Samora Correia, depois de uma vitória na jornada inaugural, enquanto que o Tondela AC se desloca a Almeirim.

Certo, certo, é que as equipas do distrito não vão ter tarefa fácil nesta jornada. Mas todas ambicionam chegar à vitória.



## ACONTECE HOJE

### FUTEBOL

- 6.º Jornada da Liga ZON Sagres: Sp. Braga-Naval 1.º de Maio, 20h15, Braga (SportTV1), com arbitragem de Vasco Santos (Porto).

- O madeirense Pedro Ferreira, de 19 anos, do Centro Comunitário de São Martinho, na Seleção de Portugal no Mundial Futebol de Rua, no Rio de Janeiro (Brasil), até segunda-feira.

- Chegada do Benfica à Madeira para defrontar amanhã o Marítimo.

- Treino do Marítimo, 10h00, Barreiros.

- Treino do Nacional, 16h30, Choupana.

### CICLISMO

- 35.º Volta à Madeira em Bicicleta, até amanhã. Hoje, 3.ª etapa: Calheta/Calheta (98,5 km), partida às 13h00, chegada provável às 17h17.

### AUTOMOBILISMO

- Rali Centenário do CD Nacional - pontuável para o Campeonato da Madeira "Coral" de Ralis, até amanhã.

- 9.º Prova do IRC, Rali San Remo, em Itália, até amanhã.

### ANDEBOL

- O Seletor Nacional Sénior feminino, Duarte Freitas chamou para o "Torneio Internacional Quatro Nações", em Liverpool, as atletas do Madeira SAD: Rita Alves, Ana Correia, Cláudia Aguiar, Bebiana Sabino e Ana Andrade, em Almada, até domingo.

- Catarina Oliveira (Bartolomeu Perestrelo) e Isabel Góis (AD Camacha) na Seleção Nacional de Juniores B, que participa no "Scandibérico", em Fuerteventura, Espanha, até domingo.

- A Seleção Nacional de Juniores A, orientada pela madeirense Sandra Fernandes, realiza estágio em Ansião (zona Centro), com as atletas Catarina Ascensão, Ana Temtem, Maria Carolina Rodrigues e Carlota Correia, todas do Sports da Madeira, até domingo.

### BASQUETEBOL

- 1.ª Accção de Formação Contínua para Árbitros Nacionais de 2.º Categoria, com os madeirenses José Gualdino Henriques e Ricardo Barros, na Estalagem de Sangalhos, até domingo.

### MOTOCICLISMO

- Inscrições para a 5.ª prova do Campeonato da Madeira de Raid TT/Cross Country 2010, em Motociclismo, a ter lugar em Santana, até segunda-feira.

### DEFESA PESSOAL

- Inscrições para o 1.º Workshop Feminino de Defesa Pessoal, organizado pelo Clube Academia de Combate da Madeira e CS Marítimo.

## Jornal da Madeira

24-09-2010

► **Reunião Andebol.** A sede da Associação de Andebol da Madeira foi palco de uma reunião de trabalho, com vista à apresentação do Plano de Actividades para a época 2010/2011, assim como analisar a distribuição de instalações desportivas. Estiveram presentes os seguintes clubes:

**Tiragem:** 6500

**País:** Portugal

**Period.:** Diária

**Âmbito:** Regional

**Pág:** 27

**Cores:** Preto e Branco

**Área:** 11,24 x 4,76 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 1 de 1

Marítimo, Académico, Sports da Madeira, Madeira SAD, Bartolomeu Perestrelo e Colégio do Infante.





► **Selecções Andebol.** São várias as andebolistas da Madeira que estão ao serviço das diversas selecções nacionais. São elas: Rita Alves, Ana Correia, Cláudia Aguiar, Bebiana Sábino e Ana

Andrade, todas do Madeira SAD, nas Seniores, Catarina Oliveira (Bartolomeu Perestrelo) e Isabel Góis (Camacha), nas Juniores A, e Catarina Ascensão, Ana Temtem, Maria Carolina Rodrigues e Carlota Correia, do Sports da Madeira, nas Juniores B.

 ANDEBOL

## 1º de Maio em grande no campeonato



**A SIR 1º Maio/Imosonho entrou da melhor forma na III Divisão Nacional de seniores masculinos, com uma vitória expressiva (34-18) na recepção ao Benavente**

A equipa de Picassinos não sentiu dificuldades em ganhar ao Benavente, um dos adversários que tradicionalmente cria mais dificuldades, mas que desta vez foi incapaz de se bater de igual com a equipa orientada pelo professor António Santos. Os 16 golos de diferença (34-18) não deixam margem para dúvida sobre a superioridade da SIR 1º Maio neste arranque de campeonato. No próximo sábado, pelas 18 horas, a equipa marinhense tem um jogo muito complicado no terreno do Académico de Viseu, um dos principais candidatos à subida de divisão, que folgou na jornada inaugural.

### ■ AVANCA PARA A TAÇA

Já é conhecido o sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal de seniores masculinos, marcada para 5 de Outubro. A SIR 1º Maio recebe a forte equipa do Avanca, da II Divisão.

### ■ SENIORES FEMININAS DERROTADAS EM CASA

Em seniores femininos, o 1º Maio perdeu na recepção ao Porto Salvo, por 18-29. Esta foi a segunda derrota em outros tantos jogos disputados na I Divisão Nacional, depois de já ter perdido na recepção ao Juventude do Lis, por 12-33. ↵



## Andebol masculino

## Sorteio da Taça de Portugal



Teve lugar, segunda-feira, o sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal, em andebol masculino, que será disputada a 5 de Outubro. O AC Sismaria (2<sup>a</sup>) terá de viajar até ao Minho para defrontar o Fermentões (3<sup>a</sup>), ao passo que a Juventude do Lis se desloca a Santo Tirso para jogar com o Ginásio local (2<sup>a</sup>). O SIR 1º de Maio (3<sup>a</sup>) recebe o Avanca (2<sup>a</sup>), o Batalha AC visita o Arsenal Canelas (3<sup>a</sup>) e o NDA Pombal (3<sup>a</sup>) desloca-se à Maia para defrontar o Santana (2<sup>a</sup>). ■



**Campanha nacional alerta para risco de contusões irreversíveis**

## Prevenir as lesões no desporto

**“STOP às lesões no desporto”** é a mais recente campanha nacional dirigida aos atletas profissionais e amadores e, em particular, aos jovens desportistas. Tendo arrancado aquando da 72.ª Volta a Portugal em Bicicleta, a iniciativa promovida pelo cirurgião ortopédico Francisco Santos Silva e pelo ciclista Cândido Barbosa, prossegue nos próximos meses.

Por Susana Lage



Foto: Jana Lumsden / Dreamstime

**A iniciativa pretende informar e educar para a prevenção das lesões em todas as actividades desportivas.**

“Não há qualquer política nacional de informação e educação centrada para a prevenção das lesões do desporto escolar, amador e de lazer”, afirmou, em comunicado, Francisco Santos Silva. Por essa razão, a iniciativa “STOP às lesões no desporto” pretende fornecer “uma ampla informação na área da educação, com normas e protocolos, para a prevenção das lesões de todas as actividades desportivas, em particular as que mais lesões motivam, nomeadamente: futebol, andebol, basquetebol, ciclismo, râguebi, atletismo, ténis, etc.”, explicou o ortopedista no referido documento.

No presente mês de Setembro inicia-se o lançamento regular de informação específica de sensibilização e educação, em geral nos meios de comunicação social desportivos e directamente para as federações, associações, clubes, grupos escolares, co-

lectividades e outras instituições ligadas ao desporto. Desde este mês até Dezembro, vários atletas e treinadores da área da alta competição do desporto nacional vão dar suporte a essa mesma informação específica de formação e sensibilização, nos diferentes órgãos de comunicação. Já em Fevereiro do próximo ano irá realizar-se em Coimbra um seminário nacional dedicado à prevenção das lesões no desporto, destinado a profissionais de saúde. Em Março, realiza-se outro seminário nacional, em Lisboa, sobre a prevenção das lesões no desporto, que terá como público-alvo os treinadores e os agentes desportivos. E, no mês de Maio, tem lugar uma ação específica de informação destinada aos pais dos jovens desportistas, nos media em geral, sobre a prevenção das lesões do desporto no jovem atleta.

ANTÓNIO QUELHAS, PRESIDENTE DO MÓDICUS/SANDIM

# “O andebol tem sido a bandeira do clube nas últimas décadas”

*Apesar de, ultimamente, o futsal ter sido mais noticiado pelos feitos obtidos na subida à I Divisão Nacional, o presidente do Modicus/Sandim, António Quelhas, é peremptório ao afirmar que o andebol continua a ser a modalidade rainha do clube. Com atletas de várias idades e uma equipa na II Divisão Nacional, o presidente garante que o andebol ainda tem muitas alegrias para dar ao clube e só lamenta não haver mais ajudas por parte das entidades oficiais para estes clubes que levam o nome de Gaia mais longe. Apesar de admitir que a subida da equipa de andebol à I Divisão Nacional não é um dos objectivos para esta época, António Quelhas não descarta essa possibilidade e acredita que será mesmo uma realidade “a curto prazo”.*

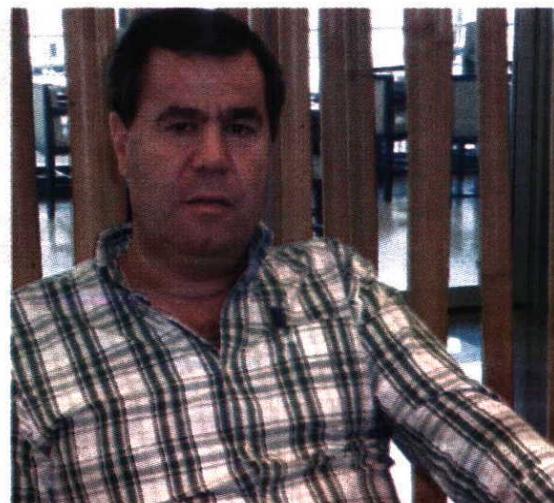
Por Joaquim Ferreira Leite e  
Joana Vasconcelos

## O andebol é a modalidade nº 1 do Modicus?

Sim, o Modicus iniciou-se em termos desportivos com uma equipa de andebol. O Futsal só surgiu há cerca de dez anos, portanto, o andebol foi a primeira modalidade a iniciar-se em termos desportivos no clube.

**A modalidade rainha do Modicus continua a ser o andebol, por isso, este ano em especial, a direcção apostava de igual modo nas duas modalidades, nomeadamente, o futsal e o andebol?**

Sim, nós achamos que em todos os clubes em que há mais do que uma modalidade, há sempre tendências em termos directivos para um apoio mais efectivo a uma modalidade ou a outra. É natural e acontece em todo o lado e o Modicus não foge à regra. Mas nós achamos que, no passado,



todos os filhos gostam de merecer a atenção dos pais, num clube passa-se um pouco a mesma coisa. Portanto, todas as equipas, sejam as escolinhas ou os seniores, gostam de ter a presença dos directores, principalmente, do presidente. Portanto, para mim, se calhar, é uma tarefa mais complicada e eu terei de ter mais disponibilidade, terei de estar em mais jogos mas, sinceramente, estou preparado para isso. Vou fazer esse esforço para tentar estar ao máximo seja nos escalões de formação, seja nas equipas seniores, de forma a que todos se sintam honrados com a nossa presença, se sintam apoiados e sintam, essencialmente, algum calor humano da parte da direcção para ninguém ser distinguido dentro do clube.

Como é que é possível ter uma equipa na 1ª Divisão Nacional em futsal e na II Divisão Nacional de andebol e com tão bons resultados? Qual é a forma mágica para a angariação de verbas para sustentar as duas secções?

Tudo o que é angariado tem uma lógica de distribuição pelas

tabilizar este projecto do andebol em termos de seniores.

Há atletas que ganham alguma coisa noutras clubes e no Modicus isso não acontece embora os atletas continuem a vestir a camisola...

Isso é uma realidade e só acontece por camaradagem. Temos lá cinco ou seis que jogam sempre no Modicus, são jogadores com qualidade e eu tenho conhecimento, inclusive, que há cerca de duas épocas atrás tinham clubes como Espinho que lhes davam um subsídio chorudo e eles optaram por ficar no Modicus, apenas por camaradagem. Há, realmente, um bom ambiente dentro do balneário, os jogadores conhecem-se uns aos outros, inclusive este ano, havia um jogador que estava no banco noutro clube e veio para cá outra vez porque foi arrastado pelos que já estavam no Modicus. Portanto, os jogadores sentem-se bem a jogar, há um grupo de camaradagem forte e penso que tem sido esse o sucesso da equipa e a grande vantagem do clube em conseguir competir e obter os resultados que tem obtido. Só dessa forma é que possível. Não é uma coisa muito natural se ver hoje em dia e é isso que me admira e, por isso, é que muito se tem falado do andebol acabar e nós não temos deixado que isso aconteça, precisamente por este

**Neste momento, na modalidade de andebol masculino, o Modicus tem equipas de Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores. Em termos femininos, tem igualmente os mesmos escalões, não tendo seniores, já que este é o primeiro ano de Juniores, e daqui a dois anos, é provável que seja criada uma equipa de seniores feminino. Todas as equipas participam nos campeonatos da Associação de Andebol do Porto.**

**Mais de 10% da população de Sandim é sócia do Modicus**

espírito que há dentro da equipa. Eu não ficaria bem com a minha consciência e com os jogadores se isso acontecesse porque eles abdicam de muita coisa. Não podemos abrir mão disto nem fechar a porta, têm de ter a nossa consideração e, por muito que nos custe, têm de ter o nosso apoio nestas condições, é o mínimo que podemos dar. O sucesso em termos desportivos tem passado por isso e, no ano passado, estávamos sujeitos a subir à I Divisão Nacional, com uma equipa amadora, de amigos... a vantagem também é ter alguns jogadores experientes, que já passaram por vários clubes e que vêm parar aqui ao fim de meia dúzias de épocas. A nível nacional, penso que é dos poucos clubes em termos de andebol que tem uma equipa nestas condições.

**Com estes resultados e tão baixos custos, prova que se anda a estragar muito dinheiro por este país fora...**

Se calhar. Eu penso que este modelo do Modicus na equipa sénior de andebol é o modelo mais realista para os clubes como nós. O clube tem cerca de 700 sócios, que pagam 24 euros por ano. Acho que é um exemplo nacional e um exemplo a seguir porque penso que é o caminho que vai acabar por acontecer em todas as modalidades. Penso que se tem verificado que há uma decadência em termos de ordenados e subsídios e penso que nós, com o tempo, vamos caminhando para isso. E estou convencido de que esta realidade se vai alargar às outras modalidades, porque cada vez mais há dificuldades, as empresas não têm dinheiro para patrocínios, e cada vez mais a autarquia e juntas de freguesia têm menos para dar, e os directores não podem andar a por do seu bolso. Os jogadores têm de se sujeitar porque eles também se têm de convencer que estão a praticar desporto, estão a praticar o que gostam, e quando não há dinheiro têm de se sujeitar a jogar pelo jogo, sem subsídios.

**O Modicus ocupa mais de centena e meia de jovens de Sandim na actividade desportiva...**

Sim.

**O que é um contributo significativo para o desenvolvimento e para a qualidade de vida em Sandim e no concelho de Vila Nova de Gaia. Até porque, quem pratica são jovens, na sua maioria, residentes em Gaia, especialmente em Sandim. Este contributo do Modicus para a sociedade gaíense tem tido a retribuição justa dos poderes autárquicos?**

Isso é aquilo que temos reclamado. Eu penso que os resultados que o Modicus tem apresentado nas modalidades que tem, e neste caso o andebol, porque o andebol nestas últimas décadas tem estado sempre na elite, na II Divisão, não se tem afastado destes patamares e são patamares competitivos já com um certo nível e com prestígio para o clube, para Sandim e para Gaia. E eu continuo a achar que estas modalidades que hoje mais se destacam no concelho, seja a modalidade que for, deviam ter uma atenção especial como subsídios da autarquia diferentes daqueles que têm sido norma que tem sido um pouco uma certa igualdade entre todos os clubes estejam eles nas distritais ou nacionais. Até porque em termos de estar num patamar superior dá outra visibilidade à freguesia e ao concelho e, como tal, devíamos ser recompensados com um subsídio suplementar que pudesse ajudar a suportar as despesas que daí advém. Devia haver um apoio mais forte, penso que não tem sido essa a política da câmara, tem sido uma política um pouco mais de igualdade com todos os clubes. Esperamos que, mais tarde ou mais cedo, os responsáveis autárquicos começem a ter isto em consideração até para dar mais visibilidade em termos desportivos a nível nacional dos clubes gaíenses porque, com o tempo, podemos cair na situação de não ter sustentabilidade e, realmente, temos o Modicus na II Divisão e passamos a ter na III Divisão ou na Distrital, seja o Modicus ou outro clube qualquer. E a freguesia de Sandim tem o privilégio, e penso que é único em Gaia, de ter a capacidade em termos de actividades de pavilhão, de ter todas estas modalidades numa freguesia que tem cerca de cinco ou seis mil habitantes. Tem todas as condições para que os jovens possam ter um espaço para praticar o desporto e isso, em relação a outras freguesias, é um privilégio. Penso que deve a freguesia que em termos *per capita* que a maior oferta des-

portivas a nível de concelho. E o trabalho que tem sido desenvolvido no andebol, tanto em termos feminino como sénior, deve-se também muito aos directores responsáveis, o vice-presidente, Vítor Baptista, que tem sido inexcedível no apoio que tem dado ao andebol, sendo ele inclusive um homem sempre muito ligado ao futsal. E no andebol feminino, essencialmente na formação, o António Almeida tem sido um director que tem tido total disponibilidade, está sempre pronto a servir o clube e tem sido fundamental, essencialmente, na formação do andebol e tem tido resultados muito positivos e tem crescido. Esperamos que seja também no andebol feminino, de acordo com o que tem sido no masculino, esperamos que sejam duas vertentes desta modalidade que continuem a proliferar e a ter grandes sucessos.

**Nunca consideraram a hipótese de criar uma escola de formação?**

Temos criada agora uma escola de formação, ao sábado de manhã, com os mais pequenos tanto para o futsal como para o andebol, que são os Benjamins. Estamos a implementar agora, está em fase de iniciação, estamos a ver os alunos que vamos ter, até pode não justificar esta experiência porque, para já, não apareceram muitos miúdos. Perante isso temos de ter um número mínimo para ter lá as pessoas a trabalhar se não se justificar, eventualmente, não haverá.

**Qual é a envolvência das escolas da freguesia nas actividades do Modicus? Há alguma colaboração?**

As escolas têm toda a disponibilidade, mesmo durante a semana, para ocupar o pavilhão. Nós temos tido um compromisso com as escolas no sentido de, quando precisarem, poderem usufruir das instalações. Nós não cobramos nada, pomos o pavilhão ao serviço das escolas, temos um compromisso já há alguns anos e sendo um pavilhão da freguesia, e dentro dos horários em que não há tanta ocupação, nós disponi-

**"Todos os filhos gostam de merecer a atenção dos pais, num clube passa-se um pouco a mesma coisa"**

**"A subida à I Divisão Nacional será uma realidade a curto prazo"**

bilizamos o pavilhão para as escolas. E a Gaianima também apoia esta escola de formação, em termos de andebol durante a semana, com o pagamento de subsídios a monitores.

**Acredita que vamos continuar a ter um Modicus na II Divisão Nacional?**

Não, penso que não passa por aí. O projecto e as expectativas para esta época, e é aquilo que tem sido nos últimos anos, é tentar manter o Modicus na II Divisão Nacional. Se a oportunidade surgir é lógico que a vamos aproveitar, era um prestígio e um orgulho chegarmos à I Divisão Nacional. Como eu digo, o objectivo é a manutenção se a equipa, conforme os resultados forem acontecendo, se corresponder e se houver essa possibilidade é lógico que não rejeitamos a oportunidade.

**Ultimamente, muitos dos dirigentes dos clubes de Gaia dizem que o objectivo é a manutenção na divisão em que se encontram... Não falta um pouco de ambição?**

Não, não falta ambição até porque, na época passada, o nosso objectivo era a manutenção na II Divisão e os resultados conforme foram aparecendo penso que mais um resultado positivo e tivemos subido. Houve sempre uma expectativa de, eventualmente, lá poder chegar. É lógico que o objectivo, e nós traçamos isso no início da época, dentro do plantel que temos e das condições que temos, é não descer. Perante a competitividade que houver durante o campeonato se for possível chegar mais além, as equipas vão mais além. Isso só se vê a meio do campeonato,

aquilo que acontece é não que queremos criar expectativas altas e depois haver uma desilusão. Penso que também não há uma aposta muito forte para a contratação de jogadores mais fortes para isso. É evidente que dado o que fizemos o ano passado era lógico que alguns jogadores seriam assediados para ir para equipas com outros objectivos, porque temos jogadores de muito boa qualidade e dentro desta perspectiva o Modicus foi obrigado a ceder alguns jogadores para equipas que vão jogar na I Divisão, como foi o caso do Caminha e do Manel, que eram dois estrategas da equipa. Para além disso também tivemos jogadores que, por razões já de idade, abandonaram a modalidade. Neste momento, são cinco baixas que temos na equipa, há uma renovação na equipa de andebol, com gente nova e também houve mudança de treinador, um treinador mais jovem com muita qualidade, e a nossa perspectiva será de com esta renovação poderemos a curto prazo objectivar a subida à I Divisão. Portanto, isso nunca estará fora de questão. Seria o culminar, se calhar, em termos da minha própria direcção.

**Há quem diga que temos António Quelhas para dar e durar à frente do Modicus...**

Não sei, vamos indo e vamos vendo. Eu, para já, não me sinto cansado daquilo que tenho feito no Modicus, sinto-me bem e ainda me sinto com forças, com muita ambição de ganhar e penso que o presidente e a direcção têm de ter esta ambição senão não vale a pena, não se sentem compensados. A ambição de ganhar têm-se verificado nos resultados obtidos e continua a ser maior ainda. Enquanto sentir esta força estarei disponível para contribuir e para trabalhar para uma colectividade que me vai ficar para sempre no coração. O tempo o irá dizer se irei continuar, mas de qualquer forma, estarei sempre disponível para ajudar o Modicus na certeza porém de que não poderei estar lá sempre, tenho a minha vida particular também. Penso que já dei muito, poderei dar mais ainda durante algum tempo, mas não poderei lá estar toda a vida e como tudo tem de aparecer outras pessoas para dar continuidade a este trabalho.

**"Estas modalidades que hoje mais se destacam no concelho, seja a modalidade que for, deviam ter uma atenção especial, como subsídios da autarquia diferentes daqueles que têm sido norma que tem sido um pouco uma certa igualdade entre todos os clubes estejam eles nas distritais ou nacionais."**



António Quelhas diz que andebol é a modalidade-rainha do MODICUS

# Subida à Primeira Divisão será realidade a curto prazo

Pág. 18 e 19

